Asociación Latina
para el Análisis
de los Sistemas de Salud.

II ATELIER ALASS UFPI-PET SAÚDE GRADUASUS

Saúde Mental, Mulher e Violência: Formação e trabalho profissional no Sistema Único de Saúde(SUS)

Santé Mentale, Femme et Violence : Formation et travail professionnel dans le Système Unique de Santé (SUS)

Salud Mental, Mujer y violencia: Formación y trabajo profesional en el Sistema Único de Salud (SUS)

Salute mentale, Donne e violenza: formazione e lavoro professionale nel Sistema Único de Salute (SUS)

Universidade Federal do Piauí, Teresina, Brasil

Data:quarta-feira, 24 e quinta-feira, 25 de maio de 2017 **Horário:** das 8: 00 às 18:00 horas

O Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Piauí (DSS UFPI, Piauí, Brasil), a Associação Latina de Análise de Sistemas de Saúde (ALASS, Barcelona, Espanha) e o Grupo Serviço Social do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET SAÚDE GRADUASUS FMS/UFPI - Fundação Municipal de Saúde de Teresina e Universidade Federal do Piauí organizaram o II Atelier ***"Saúde Mental, Mulher e Violência: Formação e trabalho profissional no Sistema Único de Saúde (SUS)"***, realizado nos dias 24 e 25 de maio de 2017, no Auditório do Centro de Tecnologia, da UFPI, Teresina, Estado do Piauí, Brasil.

O Atelier consistiu numa a**tividade aberta ao público interessado na temática da Saúde Mental**, que reuniu professores, pesquisadores, gestores, profissionais e estudantes da área de Saúde em geral e da Saúde Mental de Teresina e de outros municípios com o intuito de ampliar o conhecimento, estabelecer um diálogo com vistas a a**profundar as discussões sobre as múltiplas formas de violação do direito da mulher** como um grave problema ***do*** e ***no*** campo da **Saúde Pública**, consequentemente, para a **Saúde Mental** no âmbito do **SUS.** Constituiu-se **num espaço de visibilidade da relação entre Universidade, Rede de Atenção à Saúde Mental no SUS e Sistema de Garantia de Direitos** com vistas ao fortalecimento do **Sistema Único de Saúde, onde refletiu-se sobre a necessidade de alterações no processo de formação profissional das diversas profissões, visando o fortalecimento da cidadania no enfrentamento das necessidades dos usuários dos serviços** e a **violência contra a mulher.** O Atelier propôs ainda, **articular ações e preocupações do PET Saúde Gradua SUS**, com as

perspectivas analíticas da Associação Latina de Análise de Sistemas de Saúde na perspectiva de **fortalecer intercâmbios locais**, **regionais** e **internacionais visando o fortalecimento da formação** em consonância com as **necessidades dos Sistemas de Saúde** em **diferentes contextos.** Os debates realizaram-se tendo no horizonte a importância de [re]pensar o trabalho ***da*** e ***na*** Saúde Mental no Sistema de Saúde público, fortalecendo os princípios e diretrizes da Reforma Psiquiátrica e do próprio SUS, buscando a qualificação das práticas e o rigor no exercício profissional em consonância com os fundamentos do Sistema Único de Saúde. Além disso, contou também com a participação ativa de usuários da Saúde Mental, estudantes de graduação e de pós-graduação e gestores no debate sobre a qualificação dos serviços em âmbito local, regional, nacional e internacional. Na abertura do evento foi apresentada uma mensagem especial da Prof.ª Dr.ª Monica de Angelis, Presidente da ALASS, professora da Università Politecnica, Itália, na qual ela saúda os participantes do Atelier e introduz uma perspectiva analítica da violência contra a mulher pautada no cenário da União Europeia.

Mensagem da Presidente da ALASS disponível no link www.alass.org/pt/monica-de-angelis-taller-salud-mental-mujer-y-violencia/

Link do Programa oficial do Atelier: http://www.alass.org/wp-content/uploads/Programa_Atelier_SaudeMental.pdf

Link do Pôster do II Atelier: http://www.alass.org/wp-content/uploads/Atelier_SaudeMental.pdf

O evento contou com a participação de um público de cento e noventa e quatro participantes oriundos da comunidade acadêmica, da Rede de Atenção à Saúde do município e da região, do público em geral, tendo contado com a participação ativa de professores, pesquisadores, gestores, promotores de justiça, defensores públicos, delegadas, dirigentes e lideranças da Política de Saúde e da Rede Socioassistencial do município de Teresina e de outros municípios dos Estados do Piauí, Maranhão e São Paulo. O II Atelier contou com 204 inscrições, contudo como é requerida a participação em 75% do evento, o evento contou com 145 participantes com participação efetiva no evento, além de ter contato com treze (13) palestrantes convidados, trinta e sete (37) participantes da palestra para professores, pesquisadores, estudantes da pós-graduação e da graduação ministrada pelo Prof. Dr. Rubens Adorno, USP, São Paulo. Assim sendo, pode-se dizer que participaram de suas atividades 195 participantes. Contou ainda com a participação intensa da coordenação e de usuários e familiares da Associação Âncora, de Teresina, além de usuários e familiares que são atendidos e participam do cuidado na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

O público pode participar ativamente das palestras, mesas-redondas, debates, mobilizando profissionais de diversas regiões do país, como o excelentíssimo Dr. Igo Castelo Branco de Sampaio, Defensor Público do Estado do Piauí e Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos do Estado do Piauí, abordou o **Sistema de Garantia de Direito e o panorama atual da violência contra a mulher**. Na mesa **Expressões da violência contra a mulher na realidade na Sociedade Brasileira, piauiense e teresinense**, a ***Dr.ª Eduarda Mourão Eduardo Pereira de Miranda***, da *OAB-Teresina-Piauí, discutiu* A mulher vítima e o acesso a Justiça no Brasil, a ***Dr.ª Andréa Nunes Mendes de Carvalho,*** da *Coordenadoria de Saúde da Mulher da SESAPI, analisou os* Indicadores da violência sexual na perspectiva da SAMVIS e a **Dr.ª Anamelka Albuquerque Cadena,** *Delegada da Delegacia Especializada de Proteção aos Direitos da Mulher Teresina, abordou o tema Violência contra a mulher em Teresina*.
O ***Prof. Dr. Rubens de Camargo Ferreira Adorno***, docente da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, SP *que* ministrou uma palestra sobre o tema **As múltiplas faces da violência na sociedade moderna**, com uma análise profunda e consistente da temática.

A última mesa desse primeiro dia debateu o tema **Violência contra Mulher e os impactos na Saúde Mental** tendo contado com a análise da Psicóloga do Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência Esperança Garcia, senhora **Kélen Cristina Costa Viana** e da ***Prof.ª Dr.ª Francineide Pires Pereira,*** Docente do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPI.

No segundo e último dia do Atelier, o *excelentíssimo* **Dr. Francisco de Jesus Lima,** Promotor Titular da 5ª Promotoria de Justiça de Teresina/Coordenador do NUPEVID abordou o tema a *Atuação Extrajudicial com campanhas de enfrentamento à Violência Doméstica. A questão da formação foi tema da palestra Universidade, formação profissional, produção de conhecimento e enfrentamento da violência*: relação de interdependência e de interpenetração recíprocas *da* ***Prof.ª Dr.ª Edna Maria Goulart Joazeiro***, Docente do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFPI e membro do Comitê Diretivo da ALASS, Barcelona. A ***Prof.ª Dr.ª Rita de Cássia Cronemberger Sobral,*** Docente do DSS e Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPI, que abordou o tema *Gênero e violência. Uma atividade simultânea permitiu um espaço aberto no Atelier ao público da Universidade, docentes, pesquisadores e alunos de pós-graduação e graduação interessados num aprofundamento do tema* ***O Gênero da violência e as violências de todos os gêneros,*** ministrado pelo **Prof. Dr. Rubens de Camargo Ferreira Adorno,** docente da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – USP, São Paulo.

As múltiplas questões relativas à organização do *Trabalho profissional* e da violência contra a mulher *na perspectiva da Rede de Atenção Psicossocial da Saúde (RAPS)* na perspectiva do enfrentamento da Violência contra a Mulher foram analisadas pela psicóloga ***Prof.ª Gisele Martins do Nascimento***, Gerente de Saúde Mental da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, pela ***Prof.ª Dr.ª Lucia Cristina dos Santos Rosa,*** Docente do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFPI e *pela* assistente social **Sayonara Genilda de Sousa Lima** da Fundação Municipal de Saúde de Teresina e Ativadora da Rede de Atenção Psicossocial do Ministério da Saúde. O evento terminou com a **Construção de Agenda local, regional e internacional** sobre a temática, que inclui como uma das agendas, a apresentação dos desafios da Saúde Mental no próximo CALASS em Liège.

Nesse contexto, gestores e trabalhadores da Fundação Municipal de Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde, apoiadora do Ministério da Saúde, Articuladora da Rede de Instituições e Articulação (RIA), representantes da Promotoria de Justiça e da Defensoria Pública, bem como as experiências de trabalhadores da Rede de Atenção do campo da Saúde, de outras políticas sociais e do Sistema de Garantia de Direito local, regional e Federal permitiram um caloroso debate e a emergência de pontos de vista sobre os desafios da formação, do trabalho e da Assistência nesse espaço de intervenção e de defesa da vida.

O Evento proporcionou o compartilhamento de saberes e experiências na área de Saúde Mental, no que tange à Formação Profissional e a Assistência. Além disso, possibilitou também discussões sobre a intersetorialidade das políticas sociais e os desafios locais, regionais, nacionais dos Serviços, bem como permitiu inscrever a experiência e os desafios desse território no cenário internacional à medida que o mesmo fez parte da Programação Anual de 2016 da Associação Latina de Análise de Sistema de Saúde (ALASS), que conosco participou da organização e da socialização dessa experiência. No que diz respeito à assistência, contou-se com efetiva participação dos usuários dos serviços, contribuindo assim, para o fortalecimento destes como protagonistas do processo de construção do Sistema Único de Saúde.

Cumpre destacar que no Atelier de Saúde Mental foi fundamental a participação dos usuários e de seus familiares, já que eles são sujeito de direito dos serviços prestados pelo Estado, enfatizou-se ao longo do evento a necessidade de se incentivar à construção de espaços no processo de formação dos profissionais da saúde que contemple a dimensão intersetorial do trabalho na saúde, visando melhorar a resolutividade das respostas às demandas da saúde. Destacou-se a marcante presença e participação ativa profissionais dos diversos campos de saber que ao longo do vento explicitaram suas preocupações com a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), posto que o mesmo enfrenta na atualidade inúmeras dificuldades para o custeio que criam obstáculos ao fortalecimento dessa política fundamental para a população brasileira. Houve convergência no entendimento de que é imperativo uma contínua pressão em defesa do caráter público dessa política, tendo sido considerado urgente que todos os setores da sociedade se mobilizem em prol da luta conjunta pela manutenção e pelo fortalecimento do SUS.

O Atelier de Saúde Mental , Mulher e Violência tornou possível ainda a aproximação entre profissionais, gestores, estudantes e usuários do Sistema Único de Saúde para um diálogo sobre a Política de Saúde Mental e a questão da violência como um grave problema

da atualidade. O evento tornou possível a tessitura de diálogos sobre modelos de atenção e estratégias para a efetivação da garantia dos direitos do cidadão em consonância com a Constituição Federal do país, tendo sido defendido que o empoderamento dos sujeitos envolvidos no processo do cuidado e a consciência do direito à saúde tende a contribuir para a formulação de propostas de serviços que atendam as necessidades da saúde, especialmente as da Saúde Mental no âmbito do SUS. Em última instância, o Atelier, a exemplo do anterior , deu condições para uma discussão consistente sobre o valor do Movimento da Reforma Psiquiátrica no Brasil, tendo enfatizado os direitos dos usuários como sujeitos ativos nesse processo. Na ocasião, foram discutidos alguns dos principais desafios para a formação profissional no campo da Saúde Mental na Política de Saúde, bem como os limites e possibilidades enfrentados pelos usuários da Saúde Mental em Teresina e região, refletindo sobre os desafios postos ao SUS no Estado do Piauí, e para além dele.

Nesta direção, apontou-se como **desafio real a necessidade de ampliação da participação dos segmentos que compõem a Política de Saúde**, e a **necessidade de criação de uma agenda para (re) pensar esta política**, de forma a contemplar as expectativas e necessidades da população usuária destes serviços. Espera-se que este encontro possa colaborar para a criação de agendas que fortaleçam o trabalho no campo da Saúde Mental em nível local, regional, nacional e internacional.

AGENDAS LOCAIS E INTERNACIONAIS

No Atelier, foi importante poder contar com a participação de profissionais do campo da Saúde Mental local e de outros Estados da Federação. Além disso, a participação dos usuários foi significativa para o enriquecimento do debate. O Evento se constituir num espaço aberto e democrático a todos os interessados na temática da Saúde Mental, tendo enfrentado o desafio de abordar a complexidade da temática, sem perder a densidade do fenômeno e o interesse em buscar convergência no limite temporal do Evento. Foi possível ainda, refletir sobre diversos aspectos, tendo estimulado os presentes a comporem uma agenda local com um novo Atelier ALASS UFPI para o mês de outubro de 2017 sobre o tema dos **Desafios da inserção dos usuários da Saúde Mental no Mundo do Trabalho**, visando aprofundar as discussões sobre formação e assistência à Saúde Mental no âmbito do SUS em outros e novos espaços coletivos a serem organizados.

Figura 1 – Registro de imagens do II Atelier Saúde Mental, Mulher e Violência: Formação e Trabalho Profissional no Sistema Único de Saúde (SUS)

COORDENAÇÃO DO ATELIER

Prof.ª Dr.ª Edna Maria Goulart Joazeiro – Membro do Comitê Diretivo da ALASS, Docente do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal da do Piauí, UFPI, Programa de Pós-Graduação em Política Pública, PPGPP, Coordenação de Área Serviço Social PET SAÚDE GRADUASUS FMS UFPI.
Prof.ª Dr.ª Lucia Cristina dos Santos Rosa – Docente do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal da do Piauí, UFPI, Programa de Pós-Graduação em Política Pública, PPGPP, TUTORA da área de Serviço Social PET SAÚDE GRADUASUS FMS UFPI

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof.ª Dr.ª Edna Maria Goulart Joazeiro, DSS UFPI; PPGPP; PET Saúde GRADUASUS, Piauí, Brasil; Comitê Diretivo da ALASS, Espanha
Prof.ª Dr.ª Lucia Cristina dos Santos Rosa, DSS UFPI; PPGPP; PET Saúde GRADUASUS, Piauí, Brasil
Sammia Fawsia de Deus Barros, Coordenadora Geral PET SAÚDE GRADUASUS FMS UFPI
Luisa Falcó, Secretaria do Evento ALASS, Barcelona, Espanha.
Alba Valéria de Souza Batista, FMS, Hospital Parque Piauí, Teresina, Preceptora PET Saúde GRADUASUS
Gardênia Lúcia Val de Melo, FMS, CAPS II LESTE, Teresina, Preceptora PET Saúde GRADUASUS
Andréia Alves de Sena Silva, FMS, Teresina, Preceptora PET Saúde GRADUASUS
Célia Maria da Silva, FMS, CAPS II LESTE, Teresina, Preceptora PET Saúde GRADUASUS
Laína Jennifer Carvalho Araújo, Discente do Curso de Serviço Social, Bolsista Projeto BIAMA PRAEC UFPI
Juliana Rodrigues Martins, Discente do Curso de Serviço Social e Membro do PET Saúde GRADUASUS UFPI
Gabriela de Sousa Silva, Discente do Curso de Serviço Social e Membro do PET Saúde GRADUASUS UFPI
Maria de Fátima de Moura Porto dos Santos, Discente do Curso de Serviço Social e Membro do PET Saúde GRADUASUS UFPI
Gabrielle Tainá Araújo Xavier, Discente do Curso de Serviço Social e Membro do PET Saúde GRADUASUS UFPI
Juscélia Márcia Ferreira Brandão, Discente do Curso de Serviço Social UFPI
Verônica Maria e Silva Pereira, Discente do Curso de Serviço Social UFPI

CRONOGRAMA PROPOSTO PARA OS PRÓXIMOS ATELIÊS ALASS, BARCELONA, ESPANHA E UFPI, TERESINA, PIAUÍ, BRASIL

02 e 03/10/2017 – Saúde Mental, Questão Social e os desafios da inserção no Mundo do Trabalho

PROGRAMA DO ATELIER

O atelier consiste numa atividade aberta ao público interessado na temática da relação entre Saúde Mental e inserção no mundo do trabalho. Visa ampliar o conhecimento, estabelecer um diálogo com vistas a aprofundar as discussões sobre trabalho, formação e assistência à Saúde Mental no âmbito do SUS. Esse evento enfatizará a relação entre o campo da Saúde Mental, o Sistema de Garantia de Direitos e as demais políticas sociais, especialmente a da Assistência Social, a da Previdência Social e a da Educação visando ainda ampliar as discussões acerca das possibilidades para o fortalecimento da rede de atenção à Saúde, a intersetorialidade das políticas sociais, a defesa da vida e da cidadania.

INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA - Universidade Federal do Piauí, Departamento de Serviço Social, Teresina, Brasil

ORGANIZADORAS - Prof.ª Dr.ª Edna Maria GOULART JOAZEIRO DSS, PPGPP, UFPI; PET Saúde GRADUASUS FMS UFPI, Piauí, Brasil, Membro Diretoria da ALASS e Prof.ª Dr.ª Lucia Cristina dos Santos ROSA, DSS, PPGPP, UFPI; PET Saúde GRADUASUS FMS UFPI, Piauí, Brasil.

LOCAL DO ATELIER - Auditório do Centro de Tecnologia da UFPI, Campus Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina, Brasil.

Horário: Das 08:00 às 18:00 horas *(APROVADO NA REUNIÃO DO COMITÊ DA ASSOCIAÇÃO LATINA DE ANÁLISE DE SISTEMAS DE SAÚDE, Barcelona, Espanha, 17.02.2017)*